



Luísa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

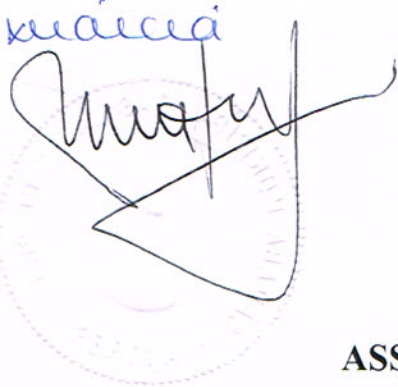
Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Ausentes estavam Humberta Bettencourt e os senhores vereadores Hildeberto Peixoto e Mário Tomé. Compareceu tardiamente a esta sessão Manuel Francisco Dutra. Presentes estavam Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Paulo Freitas, Nilton Goulart, Bruno Bettencourt, Jorge Tomás, Isabel Miguel, Jorge Jorge, Luís Gomes, Ricardo Ferreira, Sérgio Sousa, Manuel Leal Madruga, Emanuel Melo, Ângela Alvernaz, Nuno Monteiro, Óscar Pimentel, Hermenegildo Silva, Antonino Azevedo e Roberto Silva.-----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e cinquenta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada.-----

Entrou na Assembleia Municipal, o pedido de suspensão de mandato do membro da Assembleia Municipal, senhor Serafino da Silva Azevedo, por doze meses. Em sua substituição, procedeu-se à tomada de posse do membro Manuel Leal Madruga, casado, de setenta e seis anos, reformado, residente na Estrada Regional, número 56, freguesia de São João e concelho das Lajes do Pico, portador do Cartão de Cidadão número 07768709, válido até dezanove de fevereiro de dois mil e dezanove.-----

Entrou na Assembleia Municipal, o pedido de suspensão de mandato do membro da Assembleia Municipal, senhor Gonçalo Pimentel Macedo, por doze meses. Em sua substituição, procedeu-se à tomada de posse do membro Emanuel Bettencourt Melo, casado, de quarenta e seis anos, professor, residente na Estrada Regional, número 15A, freguesia e concelho das Lajes do Pico, portador do Cartão de Cidadão número 095455298, válido até dezassete de fevereiro de dois mil e dezanove.-----

aceita




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia trinta de junho de dois mil e quinze, a mesma sofreu reparos, por parte dos membros Paulo Freitas e Jorge Jorge. Relativamente ao primeiro, as alterações foram feitas, a ata voltou a circular, merecendo a aceitação dos membros. No que diz respeito às correções sugeridas pelo membro Jorge Jorge, este manifestou-se no sentido da ata estar incompleta. Assim sendo, ser-lhe-à facultada a gravação audio da referida sessão, para que este introduza na ata o texto que achar conveniente. Esta ata será aprovada na próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

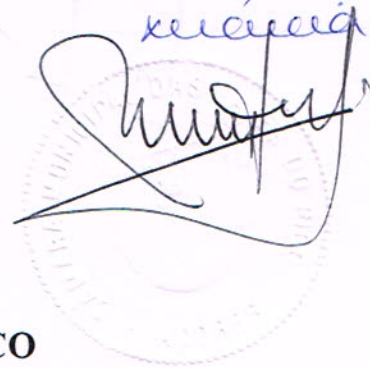
Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Extraordinária realizada aos seis dias do mês de agosto de dois mil e quinze, foi aprovada por maioria, com sete abstenções, dos membros Antonino Azevedo, Emanuel Melo, Isabel Miguel, Luisabela Coutinho, Manuel Leal Madruga, Manuel Paulino Costa e Nilton Goulart.-----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

O senhor Presidente deu por aberto o período antes da ordem do dia.-----

O membro Jorge Jorge, em nome dos membros do PSD, apresentou o seguinte voto de louvor: *O grupo do PSD na Assembleia Municipal das Lajes do Pico vem por este meio, propor um voto de louvor ao aluno Miguel Alexandre Pereira Ávila, aluno da Universidade dos Açores do Departamento de Economia e Gestão, distinguido pela Universidade dos Açores com um diploma de inscrição no Quadro de Honra, por ter sido o melhor aluno do seu curso, o qual concluiu com média superior a dezassete valores.*-----

Posto a votação, o voto de louvor foi aprovado por maioria, com uma abstenção, do membro Nilton Goulart e com os votos a favor dos membros Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Emanuel Melo, Hermenegildo Silva, Isabel Miguel, Jorge Jorge, Jorge Tomás, Luís Gomes, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Manuel Leal Madruga, Manuel Paulino



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Costa, Nuno Monteiro, Óscar Pimentel, Paulo Freitas, Ricardo Ferreira e Sérgio Sousa. -----

O membro Nilton Goulart questionou a Junta de Freguesia das Ribeiras e a Câmara Municipal se está a ser desenvolvida alguma intervenção de limpeza das ribeiras da freguesia, uma vez que nos encaminhamos para o inverno e deveriam ser tomadas medidas de prevenção/ limpeza das ribeiras. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que a desratização é um assunto que já foi várias vezes falado nesta Assembleia Municipal. Mencionou que o senhor Presidente da Câmara tinha dito que este era um problema que tinha de ser tratado a nível de ilha. Porém, na opinião deste membro, o concelho das Lajes deve intervir e deixar que os outros concelhos façam o mesmo. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que a limpeza das ribeiras é feita pelas Juntas de Freguesia, através de protocolos estabelecidos entre estas e a Direção Regional do Ambiente. Assim sendo, compete, neste caso, à Junta de Freguesia das Ribeiras a limpeza das ribeiras. O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras está aqui presente e poderá mencionar o que está a ser, ou não feito neste sentido. No que diz respeito à desratização disse que, de fato, é um assunto muito preocupante. Para o ano de 2016 está a ser preparado e trabalhado um plano entre os três municípios do Pico, em conjunto com o Governo Regional dos Açores, colocando assim em prática uma intervenção integrada em todo o território. Explicou que é um assunto que não se resolve com ações pontuais, uma vez que o rato é um animal que se habitua facilmente a novas moléculas. Mencionou que na próxima sessão desta Assembleia Municipal espera trazer novidades sobre este assunto. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que, segunda consta, o Governo Regional, através dos Serviços Agrícolas, tem feito a sua intervenção, relativamente à desratização, uma vez que tem distribuído raticida pelos agricultores, faltando a intervenção dos municípios. -----

Handwritten signature and a faint circular stamp.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

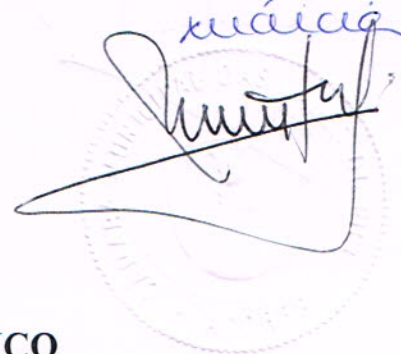
O senhor Presidente da Câmara disse que a distribuição de raticida aos agricultores, só cobre uma parte do território, faltando o perímetro urbano. Assim sendo, o plano que está a ser trabalhado, em conjunto com o Governo Regional, cobrirá todo o território.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras explicou que a limpeza dos leitos das ribeiras, dentro dos perímetros urbanos, é da responsabilidade da Câmara Municipal e que fora dos perímetros urbanos é da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente. Mencionou que de fato, a Junta de Freguesia das Ribeiras tem assinado, quase todos os anos, protocolos com a Secretaria Regional do Ambiente, para limpeza das ribeiras. Disse ainda que, na última Assembleia de Freguesia, foi aprovada a revisão orçamental, no valor de três mil euros, destinado à limpeza de ribeiras fora dos perímetros urbanos.-----

O membro Emanuel Melo questionou, o senhor Presidente da Câmara, para quando a reparação de vários caminhos, que se encontram em mau estado, sendo eles o Caminho da Granja, o Caminho do Mato, a ligação entre os dois caminhos anteriores, a Canada da Cevada, o Caminho da Queimada e a Canada do Cabeço. Todos eles em muito mau estado, o que dificulta o acesso às terras e pastagens mais altas dos agricultores.-----

O membro Paulo Freitas explicou que o problema maior da limpeza das ribeiras advém sobretudo das margens e não dos leitos. De acordo com a Lei nº. 58/2005, *se não me falha a memória*, no seu artigo 33º, define que no que concerne à limpeza das margens das ribeiras compete aos municípios dentro dos aglomerados urbanos. Fora dos aglomerados urbanos compete aos proprietários de terrenos que confrontem com as margens das ribeiras e só os restantes é que dizem respeito à Direção Regional do Ambiente.-----

O membro Manuel Leal Madruga disse que no que diz respeito à limpeza das ribeiras, pelos donos de terrenos limítrofes às mesmas, é improvável uma vez que muitos já faleceram e outros já não vivem no Pico. Outro dos problemas é a inadequação da lei à realidade. Por isso mesmo há que sensibilizar as pessoas que possuem terrenos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

anexos às ribeiras e ter uma fiscalização ativa, pelos serviços competentes. No que diz respeito à desratização mencionou que, a primeira desratização feita na ilha do Pico foi em 1970, pelo, na altura, Secretário Regional da Agricultura, engenheiro Germano Domingos. Naquele tempo foi uma ação bem executada, uma vez que os executantes receberam formação e colocaram, em prática, os conhecimentos adquiridos da melhor forma possível. Dessa altura em diante, nenhuma outra desratização surtiu efeito, uma vez que o raticida distribuído não é utilizado da forma adequada, sendo necessário explicar e sensibilizar os agricultores sobre esta assunto. Simultaneamente seria importante a Câmara Municipal criar um grupo de trabalho, que tivesse formação sobre este assunto. -----

O senhor Presidente da Câmara questionou o senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, sobre o motivo pelo qual, quando o executivo camarário é PSD, a Junta de Freguesia limpa as ribeiras (dentro e fora dos perímetros urbanos), quando o executivo camarário é PS, é feita distinção dos perímetros. No que diz respeito à questão colocada pelo membro Emanuel Melo, relativa a caminhos por asfaltar, disse que se congratula por os caminhos, por ele mencionados, nenhum se encontrar dentro do perímetro urbano. Com o processo de asfaltagem a decorrer, a Câmara Municipal pavimentou todos os caminhos onde existem moradias, na freguesia das Lajes. Porém, também já foram intervencionados alguns caminhos rurais, ficando por asfaltar o Caminho do Estreito, o Caminho da Queimada (que passou há pouco tempo, por permuta, dos Serviços Florestais do Pico, para a Câmara Municipal), a Canada Cevada, as duas canadas do Cabeço, nas Terras, o Caminho do Rossio (por ser um caminho florestal tem proposto ao Diretor dos Serviços Florestais do Pico, que da mesma forma como fez a primeira parte deste caminho, que complete a pavimentação até chegar ao "Caminho acima da Canada"), a Canada do Arrasto e a Canada da Granja, que será pavimentada no próximo mês de outubro. A intervenção não foi feita mais cedo, porque a empresa que executará este procedimento encontra-se a trabalhar no concelho de São Roque. Um novo procedimento de asfaltagem, financiado pelos fundos comunitários resolveria todos os problemas pendentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

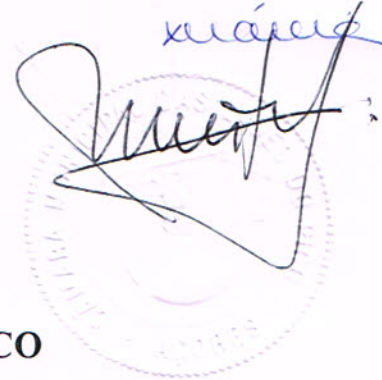
Todavia, o quadro comunitário de apoio não viabiliza apoio a asfaltagens e com os seus próprios fundos é impossível para a Câmara Municipal fazê-lo.-----

O membro Sérgio Sousa mencionou que, muitos dos caminhos de macadame, que fazem parte do património municipal, não sofrem nenhum tipo de manutenção há já muito tempo. Na opinião deste membro, essa manutenção deveria ser feita nesta altura do ano, uma vez que é uma época com aumento de tráfego significativo, devido às vindimas e às silagens.-----

O senhor Presidente da Câmara concordou que, de fato, é verdade que estes caminhos têm de sofrer reparações, mas também é verdade que a Câmara Municipal estabeleceu com as Juntas de Freguesias protocolos de delegações de competências, que incluem a manutenção da rede viária. Ora, se as Juntas de Freguesia não estão a cumprir com o protocolado, cabe à Câmara Municipal averiguar quais as Juntas de Freguesia que estão em incumprimento e suspender as delegações de competências. Na próxima reunião de Câmara fará as alterações necessárias, relativas a este assunto, e a Câmara Municipal começará a intervir. Disse ainda que tem recebido várias queixas de caminhos, em mau estado, que estão na alçada das Juntas de Freguesia.-----

O membro Sérgio Sousa explicou que a sua intervenção, sobre os caminhos municipais, surgiu no seguimento da intervenção do membro Emanuel Melo. Os caminhos mencionados por aquele membro, todos eles pertencem à freguesia das Lajes. Esclareceu que o senhor Presidente da Câmara afirmou que, a Câmara Municipal interveio em alguns caminhos e que iria fazer o mesmo noutros. Este membro referiu, que no seu entender, a política camarária deveria ser a mesma para todas as freguesias do concelho.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Nuno Monteiro, disse que o Caminho das Pontes é a situação mais grave de caminhos degradados, na Freguesia das Ribeiras. A Junta de Freguesia tem feito várias intervenções, ao nível de limpeza e reparação. Porém, é necessária uma intervenção profunda, pela Câmara Municipal. No que concerne à limpeza dos leitos das ribeiras, o ano passado esta Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Freguesia executou diversas ações, neste sentido, por toda a freguesia. De realçar que a responsabilidade, dentro dos perímetros urbanos, é da Câmara Municipal.-----

O membro Paulo Freitas disse que, deixando as competências de parte, o problema das ribeiras não se prende apenas com a sua limpeza. Referiu que, na ilha do Pico, existem mais de cem ribeiras, a maior parte delas situadas em encostas muito íngremes e com margens cobertas com vegetação densa e de grande porte. O problema das chuvas intensas ultrapassa a própria limpeza, uma vez que gera caudais muito elevados. Concluiu que é um problema muito complexo, que não pode ser restringido apenas à limpeza dos leitos.-----

O membro Emanuel Melo questionou o senhor Presidente de Câmara sobre a obra, em execução, no Ramal das Terras, onde verificou que o ramal já foi asfaltado, que já está feita uma grande parte de uma parede em pedra de Santa Luzia. É uma obra com um custo significativo de oitenta mil e seiscentos euros. Questiona o que está previsto, para além do que já está feito, dado que é um valor avultado.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que na próxima semana, o Caminho das Pontes sofrerá remendagens. Reiterou a questão de que, noutros tempos, a Junta de Freguesia das Ribeiras não separava o perímetro urbano, do não urbano, na limpeza das ribeiras. Relativamente à obra no ramal das Terras disse que é de fato uma intervenção honorosa, onde tudo foi visto com detalhe, nomeadamente a construção e correção de paredes, construção de passeios, a iluminação e os aspetos paisagísticos. O projeto foi apresentado ao povo das Terras, que desde sempre não gostou do que ali foi construído, que designou por *mamarracho* e que foi demolido, acarretando também custos.-----

O membro Jorge Jorge disse que o senhor Presidente da Câmara não mencionou que a obra que está a decorrer no Ramal das Terras foi inicialmente barrada pela população e que por isso o projeto foi alterado. Mencionou ainda que *é uma pena que no derrubar do mamarracho, não demula o jardim que lá fez, tem sido um sumidouro de dinheiro*. Questionou sobre o valor da última transferência de dinheiro, para a Junta de Freguesia das Lajes, com destino à obra do Jardim das Terras. Segundo este

Handwritten signature and a faint circular stamp.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

membro, há já algum tempo que nada é lá feito, apenas se observam intervenções durante as campanhas eleitorais. Comparou os montantes gastos no Ramal das Terras, de oitenta mil e seiscentos euros, com cerca de trinta ou quarenta metros de parede e o montante adjudicado de cento e quarenta e seis mil euros, para o Caminho de Cima da Rocha, na Piedade, que é um caminho muito extenso, comparativamente ao Ramal das Terras. Disse ainda que as paredes do Ramal das Terras estão a ser feitas pelos funcionários da Junta de Freguesia das Lajes e não pela empresa a quem foi adjudicada a obra. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que de fato a crítica do membro Jorge Jorge, relativamente ao Jardim das Terras, é aceitável. A obra está atrasada, motivo pelo qual pede desculpa à população das Terras, embora seja uma obra da competência da Junta de Freguesia das Lajes e não da Câmara Municipal. Explicou que o projeto do professor António Sena será enquadrado na obra do Jardim das Terras e esta será revista, de forma a que estes dois projetos se ajustem. O último valor transferido da Câmara Municipal, para a Junta de Freguesia das Lajes, tendo em vista o procedimento do Jardim das Terras, foi de vinte e cinco mil euros. Explicou que é uma obra em betão, com vários muros, patamares e sanitários públicos. Afirmou que é uma obra que não deve ser demolida, mas sim terminada, depois da revisão do projeto inicial. Relativamente ao “mamarracho” construído no Ramal das Terras, o mesmo foi demolido agora, porque o povo das Terras assim o entendeu, uma vez que só pretendia demolir aquela parte do Ramal, aquando da finalização da obra do Jardim. A utilização de mão-de-obra camamária no procedimento do Ramal das Terras foi feita com o intuito de acelerar as obras, uma vez que a empresa a quem foi adjudicado o procedimento se encontra, noutra concelho, a finalizar projetos candidatados a fundos comunitários. Concluiu dizendo que toda aquela área, no lugar das Terras, ficará requalificada, acrescentando mais valor a todo o concelho das Lajes. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade mencionou que a Junta de Freguesia da Piedade é penalizada, pela Câmara Municipal, com a redução drástica de delegações de competências, nomeadamente com a retirada dos dois funcionários



maieiro
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

camarários afetos àquela Junta de Freguesia; com a retirada do veículo camarário afeto às freguesias da Ponta da Ilha; com a cedência de apenas dois colaboradores inseridos no *Programa Recuperar*, onde a Freguesia da Piedade é a freguesia concelhia com mais rede viária, cerca de cento e quarenta e oito caminhos. Mencionou que, o senhor Presidente da Câmara afirmou que todos os caminhos que a Junta de Freguesia não tivesse capacidade de intervencionar, seria a Câmara Municipal a fazê-lo, fato que não acontece, uma vez que a Câmara Municipal pretende que a Junta de Freguesia da Piedade assuma a mesma dimensão de rede viária do passado, com a redução das delegações de competências. Afirmou que a rede viária é do Município e quem fica prejudicado são as populações -----

O membro Jorge Jorge disse que a transferência dos vinte e cinco mil euros, da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia das Lajes, tendo em vista a obra do Jardim das Terras, foi feita este ano e a obra está parada, ainda antes das últimas eleições municipais. Por este motivo *presumo que esse dinheiro deve estar numa conta da Junta de Freguesia das Lajes e que a Junta de Freguesia das Lajes não serviu para circular dinheiro para mais lado nenhum*. Afirmou ainda que se o senhor Presidente da Câmara está preocupado com a população, então não deve avançar com a construção do novo Posto de Turismo das Lajes, uma vez que na apresentação pública do mesmo, a população mostrou-se contra esta obra. Disse ainda que há que ter em conta o parecer emitido pela Direção Regional da Cultura, que condiciona a envolvente e enquanto esta não estiver definida, a obra não pode avançar. -----

O senhor Presidente da Câmara considerou a intervenção do senhor Presidente de Junta da Piedade, Hermenegildo Silva, no que concerne às delegações de competência *extraordinária*, tendo em conta que estamos no final do mês de setembro e dos dezasseis mil euros atribuídos àquela Junta de Freguesia, apenas foram gastos sete mil euros. Disse que a manutenção da rede viária é um processo contínuo ao longo de todo o ano e não apenas no final do ano. Afirmou que a Junta de Freguesia da Piedade não cumpre as suas tarefas na manutenção da rede viária, assim sendo irá rever os valores atribuídos e a Câmara Municipal passará a executar esta tarefa.

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

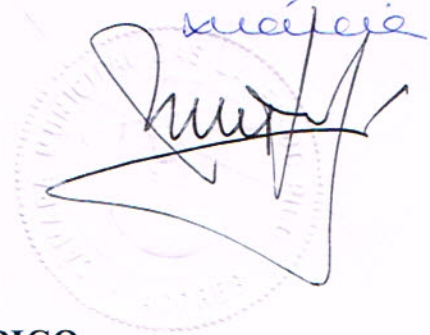
Disse estar de consciência tranquila, em relação à obra feita, por este executivo, na Freguesia da Piedade, nomeadamente a asfaltagem de um numeroso número de caminhos, a constuição da nova Escola da Ponta da Ilha, onde este ano letivo se inicia a leção do 2º. Ciclo, muito devido à intervenção do senhor Secretário Regional da Educação, a qual agradece; apoiámos a igreja e o salão paroquial. -----

O membro Jorge Jorge referiu, em relação à Freguesia da Piedade: *eu ainda sou do tempo em que cidadãos acusavam determinado cidadão da Piedade, que tinha ou que tem muita influência junto do Governo, que era louco e ainda bem que não se tinha lembrado de fazer a universidade na Ponta da Ilha. Ainda me lembro do tempo que determinados cidadãos diziam que os alunos da Piedade tinham de vir para aqui, porque tinham de vir socializar-se.* De seguida questionou o senhor Presidente da Câmara, que também é o Presidente da Associação de Municípios da Ilha do Pico, sobre o ponto de situação da aquisição da segunda viatura SIV. Finalmente questionou se está prevista a construção de um heliporto, no Caminho da Ponta do Biscoito, na freguesia das Ribeiras. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras questionou a Câmara Municipal sobre a sua intenção relativamente à Escola das Ribeiras, tendo em conta a construção da nova Escola Básica e Secundária das Lajes. -----

O membro Sérgio Sousa afirmou que o senhor Presidente da Câmara sabe que a forma mais económica de realizar manutenção da rede viária é através das delegações de competências, com as Juntas de Freguesia, devido à sua proximidade com a população e conhecimento do terreno. Por isso pediu que o senhor Presidente da Câmara reconsiderasse a redução das delegações de competências. Questionou também sobre o ponto de situação dos espaços exteriores da Escola da Ponta da Ilha, uma vez que estes colocam em causa a segurança dos utilizadores da nova escola. A Câmara Municipal deverá pressionar a Secretaria Regional do Turismo e Transportes, para a resolução deste problema. -----

O membro Ricardo Ferreira afirmou que, na apresentação do projeto do novo Posto de Turismo, apenas estava contemplado o edifício e não a envolvente. O senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Presidente da Câmara comprometeu-se em apresentar projeto para a envolvente, uma vez que a propria estava condicionada por parecer da Direção Regional da Cultura. Questionou se o projeto da envolvente já está concluído. Referiu que numa edição do jornal *O Dever* foi publicado um mapa de materiais entregues, pela empresa *MLA Auto*. Uma vez que as empresas atravessam um período de dificuldades, questionou se estes materiais já foram pagos pela Câmara Municipal. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que não faz comentários sobre o documento publicado no jornal *O Dever*. Pondera avançar com uma queixa contra *quem poderá ter inventado* aquele documento. No que diz respeito ao edifício do novo Posto de Turismo, não existem condicionalismos relativos a este. Existem sim questões por resolver, em relação à Praça, cujo projeto está a ser elaborado, em contato com a Direção Regional da Cultura. Este projeto é uma mais-valia para aquele local. No que concerne à escola do primeiro ciclo das Ribeiras referiu que cabe à Secretaria Regional da Educação decidir sobre o futuro daquela infraestrutura e dos seus alunos. Aguarda a decisão da Secretaria Regional da Educação e disse que também terão de ser ouvidos todos os intervenientes daquele espaço, assim como a população da freguesia. No que diz respeito ao heliporto, disse que este está contemplado no Plano de Emergência Municipal, que esteve em discussão pública até ao passado dia dezoito. A construção de um heliporto no Caminho da Ponta do Biscoito, na Freguesia das Ribeiras, prende-se com o objetivo de evacuação rápida de doentes. Respondeu que a aquisição de uma segunda viatura *SIV* está a ser equacionada pela Associação de Municípios da Ilha do Pico e que a decisão final será tomada brevemente. Referiu que a viatura *SIV*, em funcionamento acrescentou muito valor à saúde no Pico, uma vez que já salvou várias vidas. A questão do acesso à Escola da Ponta da Ilha já deveria estar resolvida, pela Delegação da ilha do Pico, da Secretaria Regional de Turismo e Transportes. É necessário que este problema seja resolvido o mais brevemente possível. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se havia esgotado. -----

Relatório
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**
3. **Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro – 10º. Semestre, para conhecimento;**
4. **Posição Financeira e Económica do Município das Lajes do Pico em 30.06.2015, Parecer do Auditor Externo, para conhecimento;**
5. **Proposta da taxa do IMI respeitante ao ano de 2015, a liquidar em 2016, para deliberação;**
6. **Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2016, para deliberação;**
7. **Nomeação de representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, para deliberação;**
8. **Procedimento Concursal Comum para admissão de 1 (um) Técnico Superior (engenheiro civil) destinado à celebração de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para deliberação;**
9. **Encerramento e liquidação da Empresa Municipal Culturpico E.E.M., empresa em dissolução, bem como aprovação das contas finais, relatório de gestão e balanço de partilha, para deliberação;**

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 105.062,95€ (cento e cinco mil, sessenta e dois euros e noventa e cinco cêntimos). Não existem dívidas a empreiteiros. A fornecedores: 20.720,80€ (vinte mil, setecentos e vinte euros e oitenta cêntimos); ao fornecedor EDA: 25.842,15€ (vinte e cinco mil, oitocentos e quarenta e dois euros e quinze cêntimos); Subsídios: 8.500,00€ (oito mil e quinhentos euros); Aquisição de imóvel da Ribeirinha 50.000,00€ (cinquenta mil



maigek
[Signature]
[Circular stamp]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

euros). Não existem Delegações de Competências às Juntas de Freguesia nem Bolsas de Estudo em dívida; as Instituições Financeiras 100.000,00€ (cem mil euros); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 6.306.595,04€ (seis milhões, trezentos e seis mil, quinhentos e noventa e cinco euros e quatro centimos); a Instituições Financeiras: 1.413.763,94€ (um milhão, quatrocentos e treze mil, setecentos e sessenta e três euros e noventa e quatro centimos); Instituições Financeiras (Saneamento): 3.475.673,97 (três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e três euros noventa e sete centimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze centimos). Receitas: Verba a receber do Proconvergência: 254.105,40€ (duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e cinco euros e quarenta centimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e cinco de setembro: 484.104,99€ (quatrocentos e oitenta e quatro mil, cento e quatro euros e noventa e nove centimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade verificou que a Câmara Municipal tem nas suas disponibilidades de tesouraria quase meio milhão de euros. Assim sendo, sugeriu ao senhor Presidente da Câmara que utilize este dinheiro nas necessidades do concelho, antes que o Governo da República o penalize por não usar o dinheiro. -----

O membro Ricardo Ferreira parabenizou o senhor Presidente da Câmara pela luz pública, na vila das Lajes, já acender adequadamente.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que durante os seus cinco anos de mandato sofreu uma redução de mais de dois milhões de euros, provenientes do Orçamento Geral do Estado. Este fato, no seu entender, originou também uma redução das delegações de competências com as Juntas de Freguesia. -----

O membro Sérgio Sousa questionou por que motivo, na dívida a fornecedores, a *EDA, Eletricidade dos Açores*, aparece destacada, quando poderia estar abrangida nos fornecedores em geral. -----

Handwritten signature and stamp.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara explicou que a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores entende que este valor não deve ser pago à *EDA, Eletricidade dos Açores*, em contrapartida pelo material cedido gratuitamente, pelos Municípios. Encontra-se a decorrer uma tentativa legal para que os Municípios Açorianos deixem de pagar a iluminação pública, o que já acontece no Continente e na Madeira. -----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de vinte e sete de junho a dezoito de setembro. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge disse que *é pena não se ver na atividade camarária a reparação do património municipal*, nomeadamente os furos de água, rodeados de muita erva e com vidros partidos; o estado lastimável da antiga central, na entrada da Vila e ao lado do posto de turismo; o posto de turismo danificado desde o último inverno; foi assim que os turistas foram recebidos este verão. Depois questionou em que ponto de encontra o Plano Estratégico de Desenvolvimento Local. Seguidamente interrogou sobre a atitude que a Câmara Municipal tomará relativamente à Escola das Ribeiras. No que concerne à posição da Secretaria Regional da Educação, sobre este assunto, esta já é conhecida através da Carta Escolar. Para que esta escola continue a lecionar é necessário que a Câmara Municipal assegure a construção de uma copa e faça melhoramentos na cozinha.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que é de fato necessário intervencionar os furos de água do concelho. A cobertura do topo do Posto de Turismo veio com as dimensões erradas e dentro de um mês este assunto estará resolvido. Explicou que a antiga central fará parte, juntamente com o antigo matadouro, de um complexo de iniciativa privada, que tem como objetivo a construção de uma unidade hoteleira. No que concerne à Escola das Ribeiras reitera o que disse anteriormente. Dever-se-á ouvir a comunidade, os profissionais de educação e se a Secretaria Regional da Educação entender que a escola deve continuar a lecionar, então a Câmara Municipal assegurará as obras necessárias. No que respeita ao Plano Estratégico de



Handwritten signature and stamp in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Reabilitação Urbana, este está a ser elaborado e depois entrará em fase de discussão pública. -----

O membro Jorge Jorge referiu que, durante o verão, ocorreu a ausência simultânea do Presidente da Câmara, dos dois Vereadores e do Chefe de Divisão. Disse que é uma situação a evitar, uma vez que é uma época do ano em que se encontram na ilha muitas pessoas de férias e que precisam de resolver situações pendentes. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que de fato o executivo esteve ausente uma semana, por motivos de saúde de familiares. -----

O membro Paulo Freitas disse que para que a Escola das Ribeiras continue a lecionar, para além do trabalho que deve ser feito pela Câmara Municipal junto da Secretaria Regional da Educação, há também um trabalho paralelo, que deve ser feito pelos deputados regionais, pelos membros da Assembleia Municipal, alguns também membros do Conselho de Ilha. Estes devem intervir aquando da visita estatutária do Governo Regional ao Pico, de forma a reforçar a ideia dos alunos permanecerem na sua freguesia. -----

O membro Sérgio Sousa mencionou que relativamente ao abastecimento de água, no período de três meses surgiram cem avarias. Numa Assembleia Municipal anterior, este assunto já foi referenciado e nessa altura o senhor Vereador Mário Tomé explicou que não são avarias na rede de distribuição, mas sim pequenas avarias. Este membro sugeriu que as avarias sejam inventariadas por áreas, porque desta forma parece que a rede de abastecimento de água é obsoleta. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que as avarias poderão ser separadas por áreas. Porém, na realidade, nalguns troços da rede de abastecimento de água começam a surgir problemas, o que revela que será necessária a substituição de algumas estruturas do sistema. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade disse que esperava ver no relatório de atividades da autarquia, as obras de manutenção do largo do Curral da Pedra. O espaço está ao abandono. O senhor Presidente da Câmara assumiu, há mais de três anos, que assim que terminassem as obras no coreto da Freguesia da

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Calheta de Nesquim, iria dar-se início às obras de manutenção do coreto do Curral da Pedra, o que nunca aconteceu. Praticamente não há iluminação e as portas dos sanitários estão danificadas. Pediu ao senhor Presidente da Câmara que olhasse para este espaço como parte integrante do concelho das Lajes.-----

O membro Luís Gomes referiu que não se verifica intervenção na rede viária da freguesia da Ribeirinha, da parte da Câmara Municipal, por isso poderá concluir-se que a Junta de Freguesia está a cumprir a manutenção da rede viária na íntegra, o que na realidade não acontece. Referiu que estão cedidos nove colaboradores do Programa Recuperar, à Junta de Freguesia da Ribeirinha e as intervenções na rede viária estão a ser feitas tardiamente, nomeadamente depois da época das vindimas e das silagens. Mencionou que o senhor Presidente da Câmara disse que iria averiguar as Juntas de Freguesia que não estão a cumprir as delegações de competências de manutenção de rede viária. Sugeriu que comece pela Freguesia da Ribeirinha.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Antonino Azevedo, explicou que a rede viária da Freguesia da Ribeirinha não foi intervencionada mais cedo porque o camião pedido à Câmara Municipal, para transporte de materiais, apenas esteve disponível a semana passada. Para além deste fato, a máquina que está a realizar os trabalhos, esteve avariada. Porém, durante a semana passada, os colaboradores da Junta de Freguesia da Ribeirinha estiveram a trabalhar nos caminhos a intervencionar.-----

O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro – 10º. Semestre. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O quarto ponto da ordem de trabalhos foi presente à sessão: Posição Financeira e Económica do Município das Lajes do Pico em 06.06.2015, Parecer do Auditor Externo. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Chefe de Divisão



Luís Miguel
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, Albino Roque, fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O quinto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Proposta da taxa do IMI respeitante ao ano de 2015, a liquidar em 2016. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge referiu que relativamente a este assunto *o que a Câmara Municipal está a fazer é aplicar por sua vontade uma abertura que houve, da parte do Governo da República, para que as Câmaras Municipais que queiram aderir a este incentivo familiar, adiram. Houve muitas no país que não quiseram aderir, estou-me a lembrar do Porto, Sintra, salvo erro, e muitas outras que agora não me recordo. E outras aderiram. E portanto omitiu isso, como se fosse uma iniciativa pura e simples da Câmara Municipal, o que não é verdade. Enquadra-se nisso mais geral. Disse ainda o senhor Presidente que exige a reposição dos cortes entre 2011 e 2015. E eu pergunto-lhe: e os de 2010 não exige? Porquê? O PAC 2 e 3 não cortou nas Câmaras? Cortou imenso. (...) Nós concordamos com esta redução do IMI sobre o coeficiente familiar. Não concordamos com a segunda parte de exigir. É assim, a Câmara tem condições para fazer ou não tem condições para fazer. Estar a exigir aos outros que venham atrás pagar aquilo que quer fazer, isso é muito bonito. Fazer a festa com o dinheiro dos outros.*-----

A membro Isabel Miguel afirmou *é verdade senhor deputado Jorge Jorge. É muito bonito fazer a festa com o dinheiro dos outros. Por isso agora volto ao início da sua declaração e diga que esta ideia foi de fato do Governo da República. Portanto, a ideia de se fazer um corte no IMI é que se passa a batata quente para as Câmaras e que agora a câmara se resolva com menos imposto do IMI. Finaliza, dizendo que esta redução foi promovida pelo Governo da República, mas dá a opção à Câmara Municipal de beneficiar as famílias deste concelho e de pedir para ser reembolsada pela ajuda dada.*-----

Luís Miguel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Paulo Freitas enalteceu esta tomada de posição da Câmara Municipal, uma vez que são medidas, como esta, que ajudam a promover o crescimento da natalidade. O Governo da República tomou a iniciativa, mas quem adere efetivamente são as Câmaras Municipais, que ajudam as suas populações, ficando sem aquele valor nos seus orçamentos.-----

O membro Nilton Goulart louvou esta tomada de posição do Governo da República por criá-la e a Câmara Municipal por aceitá-la. Disse que esta Assembleia Municipal foi eleita para trabalhar em prol da sua população e que por esse motivo esta proposta deve ser votada favoravelmente, e não aproveitar este momento para fazer campanha eleitoral.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que, se houve alguém a fazer campanha eleitoral, foi o senhor Presidente da Câmara com este assunto.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras disse que prevê-se que a diminuição da receita não atinja os vinte mil euros. Referiu também que a Câmara Municipal tem de ter a responsabilidade de saber se tem capacidade ou não para assumir esta perda financeira.-----

O membro Jorge Jorge dirigiu-se à deputada municipal Isabel Miguel dizendo: *venho para aqui com o intuito de dar e trabalhar pelo povo, dentro daquilo que são as minhas ideias e aquilo que eu penso. E estou aqui de boa fé. A alusão às Câmaras Municipais do Porto e de Sintra foi apenas a título de exemplo.*-----

Posto à votação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor dos membros do PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Miguel, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Manuel Paulino Costa, Nilton Goulart, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e com oito abstenções dos membros do PSD, Emanuel Melo, Hermenegildo Silva, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Leal Madruga, Nuno Monteiro, Sérgio Sousa e Ricardo Ferreira, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *O grupo do PSD na Assembleia Municipal das Lajes do Pico declara que se abstém neste ponto pela seguinte ordem de razão: - Concordamos com a proposta para a redução do IMI tendo em conta o*



maíed
maíed

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

coeficiente familiar, medida proposta pelo Governo da República à qual as câmaras aderem se assim o entenderem e não por obrigatoriedade, daqui decorre que não é sério estar a pedir a outrem que reponha a verba perdida. A Câmara ou tem ou não tem capacidade de implementar a medida.-----

A membro Isabel Miguel mencionou que o que estava a votação, na ordem de trabalhos, é a taxa de IMI respeitante ao ano de 2015, a liquidar em 2016 e não o que foi dito depois. *E que fique registado da minha parte que os deputados do PSD se abstiveram.*-----

O membro Jorge Jorge disse que o que estava para deliberação não era apenas o IMI. Na deliberação de câmara estavam mencionados os restantes pontos.-----

O membro Paulo Freitas disse que viu, com estranheza, que não se concorde que seja resposto, ao nosso Município, todos os “cortes”, que iriam ser muito úteis para a nossa população.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse: *acho extraordinário que os deputados do PSD se tenham absterido em relação à redução do IMI e à reposição da receita para a Câmara Municipal.* Subentende-se, da tomada de posição do grupo do PSD, que a Câmara Municipal pode sucessivamente sofrer “cortes”, diminuindo assim a sua capacidade de apoio a todas as instituições concelhias. Disse ainda que os membros do PSD estão contra a população e contra a reposição dos valores para a Câmara Municipal.-----

O sexto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Proposta de participação fixa no IRS para o ano de 2016. A pedido do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O membro Ricardo Ferreira afirmou: *o senhor Presidente está muito chateado porque o cortaram. É uma chatice do diabo. Mas então o senhor não fez o mesmo às Juntas de Freguesia, às coletividades. Não fez exatamente a mesma coisa?* Disse que todos devem aqui estar para trabalhar, porque atravessamos um momento de crise complicado.-----

Luís
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Nuno Monteiro, lembrou que toda a população tem feito sacrifícios, não apenas o Município das Lajes. -----

O membro Jorge Jorge disse: *também acho extraordinário que uma Câmara que promove viagens de filarmónicas aos Estados Unidos, que já tem mais promessas a outras filarmónicas, que tem uma promessa no seu manifesto de levar o Grupo Coral, venha falar que vivem apertados quatro anos. Onde é que está aí o bem da população?* Explicou que um texto ao ter vários pontos, não significa que se concorde com todos. O grupo do PSD concorda com a redução da taxa do IMI, embora considere que devia ser tomado em conta o coeficiente familiar, de acordo com os rendimentos familiares. -----

O senhor Presidente da Câmara mencionou que as receitas provenientes do Orçamento Geral do Estado, a partir de 2010, diminuíram sempre, o que teve como consequência a diminuição dos apoios dados a todas as instituições concelhias. -----

Posto à votação foi aprovado por unanimidade (o membro Jorge Jorge estava ausente no momento desta votação). -----

O sétimo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Nomeação de representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que este é um assunto da exclusiva responsabilidade da Assembleia Municipal. Pediu que os grupos do PS e do PSD indicassem eventuais nomes, para debate e votação. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que o membro que agora se demitia, Sílvia Silva, tinha sido indicada pela bancada do PSD, aquando da sua nomeação. -----

A deputada municipal Isabel Miguel, em nome do grupo do PS, indicou o nome do psicólogo Ricardo Miguel, que trabalha na Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, com crianças e jovens. -----

O senhor Presidente da Assembleia disse que estabeleceu contato com o psicólogo Ricardo Miguel, a fim de conhecer a sua eventual disponibilidade para ocupar o cargo. Este mostrou-se com abertura e interesse. -----



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ricardo Miguel'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira disse que faz parte da comissão restrita da CPCJ das Lajes. Neste âmbito diligenciaram que o psicólogo Ricardo Miguel integrasse esta comissão, ao qual ele não se mostrou disponível. O nome indicado pelo grupo do PSD é o de Humberta Bettencourt. É uma jovem dinâmica e preocupada com a realidade que a rodeia e para além disso é funcionária camarária, à semelhança da Sílvia Silva, o que permite uma maior disponibilidade administrativa para o cargo. As pessoas que pertencem à comissão restrita têm vidas ocupadas, não podendo, muitas vezes, tratar de assuntos administrativos. No entanto, o psicólogo Ricardo Miguel é uma mais-valia, com as melhores referências.-----

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que é um cargo difícil e há que chegar a um entendimento sobre a pessoa a eleger.-----

O membro Paulo Freitas esteve de acordo com o nome do psicólogo Ricardo Miguel, visto exercer a sua profissão, na escola, junto de crianças e jovens.-----

O membro Ricardo Ferreira referiu que o grupo do PSD abdica do nome que avançou, Humberta Bettencourt, para reforçar o nome do psicólogo Ricardo Miguel. --

O senhor Presidente da Assembleia submeteu o nome de Ricardo Miguel a votação. - Posto a votação o nome de Ricardo Miguel foi aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e um voto em branco. (o membro Jorge Jorge estava ausente no momento desta eleição).-----

O oitavo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Procedimento Concursal Comum para admissão de 1 (um) Técnico Superior (engenheiro civil) destinado à celebração de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. A pedido do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Roque, explicou os pormenores técnicos para a abertura deste procedimento concursal.-----

Posto à votação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor dos membros do PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Miguel, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra,

Realizado
[Assinatura]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Manuel Paulino Costa, Nilton Goulart, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e com sete abstenções dos membros do PSD, Emanuel Melo, Hermenegildo Silva, Luís Gomes, Manuel Leal Madruga, Nuno Monteiro, Sérgio Sousa e Ricardo Ferreira (o membro Jorge Jorge estava ausente no momento desta votação). -----

O nono ponto da ordem de trabalhos foi presente à sessão: Encerramento e liquidação da Empresa Municipal Culturpico E.E.M., empresa em dissolução, bem como aprovação das contas finais, relatório de gestão e balanço de partilha. À pedido do senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

Posto à votação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor dos membros do PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Miguel, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Manuel Paulino Costa, Nilton Goulart, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e com sete abstenções dos membros do PSD, Emanuel Melo, Hermenegildo Silva, Luís Gomes, Manuel Leal Madruga, Nuno Monteiro, Sérgio Sousa e Ricardo Ferreira (o membro Jorge Jorge estava ausente no momento desta votação). -----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período destinado ao público presente. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que, no início desta Assembleia Municipal questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o artigo publicado, no jornal O Dever, que dava conta de uma hipotética dívida da Câmara Municipal à empresa *MLA, Auto*. O senhor Presidente da Câmara respondeu que estava a ponderar levar o assunto a tribunal. Este membro referiu que o artigo foi publicado há três meses e que a decisão de avançar para tribunal estava a demorar. Chamou a atenção para dois aspetos: no passado a Câmara Municipal avançou para tribunal e perdeu as causas, o que acarretou elevados custos; e segundo as suas fontes, esta dívida existe. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezoito horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze. -----

[Handwritten signature in black ink]

[Handwritten signature in blue ink: Márcia Machado]
